



TRABALHO E **SINDCON-MG** CIDADANIA



Distribuição Gratuita

Agosto de 2009

A Força Sindical realizou nos dias 29,30 e 31 de julho, o 6º Congresso Nacional. Paulinho foi reeleito presidente e prometeu invadir Brasília, se for preciso, para reivindicar o direito dos trabalhadores.

Página 5



Andréia Souza



Reprodução da internet

Degradação do meio ambiente faz indústria procurar novas alternativas para poluir menos. Confira a primeira matéria sobre fontes de energia, com o **carro elétrico**

Página 6

Historiador fala sobre a crise no **senado** e as mudanças de lado do presidente Lula

Página 3



Reprodução da internet

**Chamonix e Pacific Motors
condenadas pela justiça**

Página 4

Atividade de motoboy é regulamentada

Depois de muita polêmica, a CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado aprovou no último dia (3/8) parecer do senador Expedito Júnior (PR-RO) o projeto de lei do Senado (PLS 203/01), que regulamenta as atividades de mototaxista e motoboy no transporte de passageiros, na entrega de mercadorias e em serviços comunitários de rua.

O texto também estabelece regras de segurança para o motofrete, transporte remunerado de mercadorias em motocicletas e motonetas. A matéria segue agora para exame da Comissão de Assuntos Sociais.

Segundo Expedito Júnior, seu parecer resgata o texto original do projeto, de autoria do então senador Mauro Miranda, aproveitando também o substitutivo aprovado pela Câmara dos Deputados. Se a matéria trata da regulamentação dessas atividades, caberá aos municípios, por meio das Câmaras de vereadores, aprovarem leis criando os serviços de mototáxi e motofrete.

Durante a discussão da proposta, o senador Aloizio Mercadante (PT-SP)

revelou preocupação com o fato de o parecer de Expedito Júnior não estabelecer, como fez para o "motofrete", regras de segurança no transporte de passageiros. O relator informou que essa providência caberá ao Contran (Conselho Nacional de Trânsito).

Como a matéria ainda vai ser debatida na Comissão de Assuntos Sociais, Mercadante disse que tentará introduzir algumas "travas de segurança" nessa próxima etapa. Os senadores Flexa Ribeiro (PSDB-PA), José Agripino (DEM-RN) e Valdir Raupp (PMDB-RO) se manifestaram favoráveis à regulamentação dessas atividades.

REGRAS

Para o exercício dessas atividades, é preciso ter completado 21 anos de idade, possuir habilitação, por pelo menos dois anos, na categoria, ser aprovado em curso especializado, nos termos de regulamentação do Contran, estar vestido com colete de segurança dotado de dispositivos retrorrefletivos, também nos termos de regulamentação do conselho de trânsito.

Capítulo adicionado ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB) trata da condução

de "motofrete" para exigir autorização emitida por órgão de trânsito para que as moto-



cicletas e motonetas destinadas ao transporte de mercadorias possam circular; instalação de equipamentos de segurança e inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios e de segurança.

Constitui infração empregar ou manter contrato de prestação continuada de serviço com condutor de motofrete inabilitado legalmente e fornecer ou admitir o uso de motocicleta ou motoneta para o transporte remunerado de mercadorias que esteja em desconformidade com as exigências legais.

O mercado de motos no Brasil irá se expandir, pois, em várias localidades do país, este é único meio de transporte que garante renda e trabalho. Em face da comodidade de locomoção as motos estão se tornando objeto de desejo de grande parte da população que vê neste veículo a melhor maneira de fugir do trânsito caótico nas principais capitais brasileiras.

Gerson Fernandes

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO - BH

Agosto
24%

Setembro
20%

Outubro
19,23%

TRABALHO E
SINDCON-MG
CIDADANIA

Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

Filiado a Federação Nacional dos Trabalhadores em Concessionárias e Distribuidoras de Veículos - FENATRACODIV

Diretoria Executiva

Presidente
Gerson Fernandes

Diego Gonçalves
José Eustáquio
Daniel Reis

Manoel Borges
Andréia de Souza
Marcos Vinícios

Jornalista Responsável:
Cinara Patrícia (11.638/MG)
Fotos - Tomaz Cintra

CTP e Impressão
Gráfica e Editora Cedáblio

Da Crise no senado

ouve-se falar desde o início do ano, gerada por denúncias feitas contra regalias dos poderosos. Mas foi no último mês, que ela ganhou mais destaque ao envolver o nome do atual presidente do Senado, José Sarney. Acusado de nepotismo, desvio de verbas e a contratação de funcionários fantasmas.

Em conversa com o historiador Ivan Bonfim, ele fala um pouco sobre a posição do presidente Lula, a interferência da crise nas eleições e como fica a população no meio de tudo isso.

Para o senhor, ao que se deve essa crise?

As atitudes do presidente do Senado, José Sarney, são comuns e corriqueiras tanto no senado como em outras casas legislativas nacionais. A diferença é que a “bomba” estourou de maneira muito forte, principalmente na mídia. Está bem óbvio, também, que Sarney não tem mais o capital político que tinha décadas atrás, mesmo no Maranhão – sua mudança de base política para o Amapá reflete esta questão.

E como ela pode interferir nas eleições para presidente, em 2010?

É uma pergunta interessante. Há a possibilidade de que isso tenha influência, sim, mas em questões chamadas “de bastidores”, em conchavos entre os dirigentes de partidos para evitar processos, o que também se reflete em alianças estratégicas e coisas do tipo. Sabemos que a política se faz tanto pela defesa de idéias quanto pelos acordos entre os defensores destas ideias. Ou seja, a política é um campo aberto sempre a negociações entre as partes. Contudo, o fato de Sarney sair da cadeira de presidente do Senado

ou não me parece pouco relevante, porque, até o final de 2010, muita coisa ainda vai acontecer.

Lula afirmou, no início, que Sarney não deveria ser tratado como um cidadão comum, que o senhor achou dessa afirmação?

Foi uma declaração muito infeliz. Ele quis dizer que, por ter uma grande biografia política, Sarney deve ser preservado. Além desta biografia ser extremamente questionável, Lula defende uma forma de fazer política na qual o cidadão comum é visto como inferior, pois a ele se aplica a lei. Os cidadãos “iluminados”, como Sarney, não devem ser julgados na dureza da lei – afinal, estão acima desta. É vergonhoso porque é como se o presidente dissesse ao povo que a Lei não vale para aqueles que as fazem, só para os outros. Lembra um pouco a questão dos privilégios da nobreza européia, que não pagava impostos e não era julgada pelas mesmas leis do resto da população.

Agora Lula mudou de opinião, e já não defende mais o senador, além de dizer que essa crise não tem nada a ver com ele e sim com os parlamentares.

Lula se apressou em defender Sarney pensando na governabilidade, em sua

relação com o PMDB, em suma, por motivos estreitamente políticos. Mas também o fez porque sabe que seus índices de aprovação são extremamente altos, e não cairiam tão drasticamente por defender Sarney. Contudo, como a reação da opinião pública (termo que eu não gosto de utilizar, mas, vá lá) foi a pior possível, nas últimas semanas ele já deixou de ser um guardião do cacique maranhense para tentar “tirar o corpo fora”, com declarações como a de que ele não votou em Sarney para o Senado. Ele tenta sair dessa tempestade sem se molhar, e eu sinceramente acredito que conseguirá.

Como o senhor acha que fica a população no meio de tudo isso, pode continuar acreditando, vai ficar mais vigilante, ou totalmente desacreditada?

A gente pensa que a população vai desacreditar de vez a cada escândalo que se sucede, mas isso acaba não acontecendo. Todo ano tem alguns “fora fulano”, “fora sicrano”. De vez em quando dá certo, mas a maioria das vezes pouca coisa acontece. Há poucos dias mesmo, o deputado federal do castelo no interior de Minas foi inocentado, e isso nem virou notícia. Preocupo-me é com o efeito moral cumulativo na população, pois reforça a idéia de que a política não passa de um espaço de

enganação. A política está longe de ser algo perfeito, e mesmo por isso a participação maior da população deveria ser estimulada. Quanto a acreditar no governo, isso não impede que o cidadão seja vigilante – aliás, é um incentivo.

Reprodução da internet



Você?
?? Sabia?

... Em *De volta para o futuro* (1985) se não fosse o Dr. Emmett L. Brown (Christopher Lloyd), o DeLorean DMC 12 seria um simples automóvel modernoso, com sua estrutura de aço inoxidável. Mas o cientista o transformou em uma máquina do tempo ao instalar nele um capacitor de fluxo temporal. É com ele que Marty McFly (Michael J. Fox) volta ao passado e se mete em grandes enrascadas.

SINDCON-MG defende direito do trabalhador

O SINDCON-MG, consegue na justiça provar que não se pode passar por cima do trabalhador. Mais uma vez a Chamonix Citroën feriu o direito do trabalhador, e agora veio acompanhada de outra empresa, a Pacific Motors.

No dia 11/06, feriado de Corpus Christi, a Chamonix funcionou normalmente sem comunicar ao sindicato, como está previsto na Convenção Coletiva Trabalhista. Assim a empresa teve que pagar multa aos empregados e ao sindicato.

Já a Pacific Motors, sofreu do mesmo mal. No feriado do dia 15/11/08, Proclamação da República, abriu a concessionária e colocou os funcionários para trabalhar, e cometeu o mesmo erro da outra empresa, sem comunicar ao sindicato. Gerou multa, além do pagamento de horas extras e o dobro da remuneração do feriado.

Estas atitudes agredem os direitos do trabalhador, e as empresas insistem que os funcionários trabalhem sem descanso e de uma forma ilegal.

ATENÇÃO

Através de acordo realizado entre SINDCON-MG e SINCO-DIV-MG, **fica proibida a abertura das concessionárias no dia 16/08/2009 (domingo)**. A medida é válida apenas para os municípios onde o dia 15 de agosto é considerado feriado e, em contrapartida, o plantão de vendas poderá ser realizado no feriado do dia 15/08/2009 (sábado).

Para isso as empresas devem enviar os relatórios de plantões com três dias úteis de antecedência ao referido feriado, lembrando que as empresas que já haviam homologado o plantão para o domingo, dia 16 de agosto, devem obrigatoriamente devolver o documento anteriormente homologado.

A decisão foi acertada em atenção aos muitos pedidos para que fosse realizada a troca pelo fato de sábado ser considerado o dia de maior venda nas concessionárias.

Sendo assim, nos termos da Convenção Coletiva de Trabalho e do Termo Aditivo, qualquer concessionária que abrir no domingo (16/08/2009) será automaticamente multada pelo SINDCON-MG.

**Você?
?? Sabia?**

... O agente James Bond usou vários modelos de automóveis em suas aventuras. Em *Um novo dia para morrer* (2002), ele dirigia um Aston Martin V-12 de titânio equipado com sistema de camuflagem, lança-mísseis e metralhadoras. Outro acessório é o banco ejetável.

Dicas para prolongar a vida dos pneus

- Evite dirigir em alta velocidade, pois exige maior esforço da carcaça, provocando superaquecimento e acelerando o desgaste;
- Fazer curvas em alta velocidade forçam o atrito, causando desgaste excessivo nas laterais da banda de rodagem;
- Evite freadas e arrancadas bruscas, as quais favorecem o desgaste irregular dos pneus;
- Subir e descer a calçada pode causar cortes ou quebras na estrutura do pneu. Evite ao máximo esse tipo de manobra;
- Ao estacionar, não encoste a lateral dos pneus no meio fio. Esse procedimento pode resultar em separações na estrutura;
- Não estacione sobre óleo, solventes ou outros derivados de petróleo. O contato dos pneus com esse tipo de produto agride a estrutura do pneu, provocando um desgaste prematuro;
- Não rode com excesso de carga no veículo: pode haver deformação e quebra da estrutura dos pneus, comprometendo, assim, todo o sistema de suspensão;
- Evite, ao máximo, impactos violentos em buracos ou obstáculos. Podem surgir bolhas ou mesmo haver a quebra da estrutura do pneu;
- A manutenção preventiva de um veículo oferece ao seu proprietário uma série de vantagens, tais como: redução de custos e segurança para si e todos os demais ocupantes.

Fonte: www.altese.com.br

"TODA FORÇA PELO TRABALHO DECENTE"

O 6º Congresso da Força Sindical, realizado na cidade de Praia Grande, teve como destaque a campanha para a redução da jornada de trabalho para 40 horas e o fator previdenciário. Além de discutir temas salariais, fortalecimento da central, qualificação profissional e campanha de sindicalização.

Na ocasião também ficou decidida a nova diretoria nacional, eleita em chapa única, mantendo a frente o presidente Paulo Pereira da Silva, o Paulinho. O principal objetivo da coligação é a jornada de 40 horas, sem redução salarial, que em agosto, promete ter atividades intensificadas com a presença de todas as lideranças sindicais em Brasília.

Paulinho chamou atenção, durante o congresso, para a importância que os trabalhadores tem para acabar com a crise econômica brasileira, e continuar a luta sindicalista. Em declaração no Congresso, segundo o site Tribuna online, Paulinho afirma: "Não vamos mais aceitar que um bando de moleques, à serviço do patrão, venha intervir nos sindicatos". O ministro do trabalho, Carlos Lupi, presente no Congresso, apóia os trabalhadores e relembra que a luta é de classes, e não dos patrões.

Uma pauta que chamou aten-

ção foi sobre os problemas da Amazônia e com o cerrado mineiro. Para o secretário do SINDCON-MG Eustáquio Dias a discussão desses assuntos funciona mais como uma forma de chamar a atenção do governo federal para o problema. "É importante que o sindicato convide o governo a olhar para a comunidade", afirma Dias.

O Congresso contou com a participação de quase quatro mil dirigentes sindicais de todo o país. O SINDCON-MG foi representado pelos conselheiros fiscais Marcos Vinícius da Silva e Matildes Couto, o diretor social Manoel Borges, o secretário Eustáquio Dias e a tesoureira Andréia de Souza Silva.

Fotos: Andréia de Souza



Diretoria do SINDCON-MG



Matildes Couto, Marcos Vinícius, Manoel Borges e Eustáquio Dias



Você?
?? Sabia?

... Que a linha de produção da Volkswagen do Brasil foi equipada com 400 robôs em 1984? Hoje, ela é totalmente informatizada.

Fonte: Guia dos curiosos

FONTES DE ENERGIA: CARRO ELÉTRICO

A preocupação cada vez maior com o meio ambiente, aliada a políticas econômicas traz a tona discussões sobre novas fontes de energia, alternativas para as não-renováveis, como o carvão mineral, petróleo e nuclear.

A indústria automobilística apresenta algumas soluções para aumentar o consumo de energias renováveis, e assim diminuir gradativamente a emissão de gases no meio ambiente.

Uma dessas medidas são os carros elétricos e híbridos, além dos combustíveis alternativos como o álcool, o etanol e o já conhecido biodiesel.

Nas próximas edições do jornal vamos explicar cada uma delas, mostrar suas vantagens, desvantagens e o funcionamento. Para inaugurar vamos comentar sobre o carro elétrico.

Os carros com motor elétrico não usam gasolina, são silenciosos, econômicos e poluem menos do que os convencionais. Geralmente é feita a conversão de um veículo a gasolina em elétrico, trocando o motor e utilizando um regulador, que é alimentado através de um conjunto de baterias recarregáveis.

A recarga dessas baterias pode ser feita nos eletropostos. Na cidade do Rio de Janeiro existe essa recarga, já que a Petrobrás criou



um projeto pioneiro e 100% nacional, no qual os veículos são abastecidos a partir de energia solar.

Para fazer a recarga total das baterias leva em média oito horas, mas são necessários 12 Kw/h para o carro rodar 80 km. As baterias duram de três a quatro anos e são quase totalmente recicláveis.

Comparando o consumo de combustível de um veículo a gasolina e um elétrico observa-se economia. No carro elétrico o custo por quilômetro é cerca de R\$ 0,075, enquanto, que da gasolina fica em torno de R\$ 0,20. Porém a reposição da bateria que dura cerca de 30 mil quilômetros rodados custa quatro mil reais. Por isso esse tipo de veículo é ideal para ser utilizado apenas nas cidades.

Nos carros elétricos não existe a tradicional caixa de marcha, mas sim uma alavanca com três posições: Drive (marcha à frente), Neutro (ponto morto) e Ré. Para começar a funcionar é só girar a chave da ignição para "ligado", colocar a

alavanca na posição Drive e pisar no acelerador, ele se locomove como um veículo convencional.

A Fiat Automóveis lançou, no mês de julho, uma perua Palio Weekend que circula pelas usinas de Itaipu, funcionando totalmente com motor elétrico. Mas a tecnologia aplicada é totalmente estrangeira, uma vez que os investimentos

nessa área são bem caros. O valor final da perua Palio, por exemplo, fica em torno de R\$ 160 mil reais.

O Brasil tem grande potencial para lançar carros elétricos já que possui um grande número de hidrelétricas. O que falta são incentivos fiscais para que as grandes empresas, detentoras dessa tecnologia, venham para o país e avancem na produção dos carros elétricos. Já que para o Brasil é muito remota a possibilidade de investir em algo totalmente nacional.

O CARRO ELÉTRICO...

- Vai de 0 a 60 km/h em 9 segundos
- As baterias são quase 100 % recicláveis
- O custo por quilometro é em média 37,5% menor que o carro a gasolina
- 8 horas é o tempo de recarga total da bateria

Participe do jornal com comentários e sugestões de matérias.

Sua opinião é importante!

e-mail: sindcon@sindconmg.com.br